

MUSEU JOSÉ MALHOA

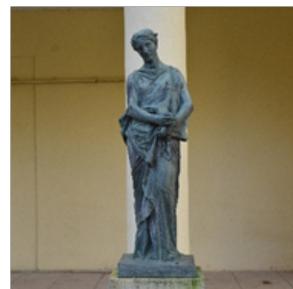
ESCULTURA AO AR LIVRE

Soares dos Reis (1847-1889)

Música, 1877

Bronze

MJM Esc 115



SOBRE A OBRA

Alegoria da música, através de uma figura feminina de vestes longas, segurando uma cítara. Este bronze é um depósito do Museu Nacional Soares dos Reis e reproduz o modelo em gesso, datado de 1877, que pertence ao Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado.

SOBRE O AUTOR

Autor desta estátua, António Manuel Soares dos Reis nasceu em Vila Nova de Gaia, em 1847, e aí faleceu em 1889. Aos 14 anos entrou para a Academia de Belas Artes, tendo concluído o curso de escultura em 1866. Candidatou-se a bolseiro e ganhou o concurso. Foi para Paris, em 1867, aí frequentando a Escola Imperial e Especial de Belas Artes e os ateliers de Ivon e de Jouffroy. Obteve o 1.º lugar para vários dos seus trabalhos. Entretanto, a Guerra Franco-Prussiana (1870-1871) obrigou-o a regressar ao Porto. Em 1871, conseguiu nova bolsa, desta vez para Roma. Em 1872 regressou ao Porto, depois de passar por França e Inglaterra. Trouxe, ainda inacabada, “O Desterrado”, sua obra maior. Foi nomeado académico de Mérito da Academia do Porto, em 1873, e da Academia de Belas Artes de Lisboa, em 1875. Recebeu uma Menção honrosa na Exposição Universal de Paris, em 1878. Em 1881, ganhou o lugar de Professor de Escultura, na Academia Portuense de Belas Artes, depois de prestar provas, onde executou o gesso “Narciso”. Além de retratos e alegorias inspiradas na mitologia clássica, realizou também esculturas de temática religiosa. Não só escultor, mas artista multifacetado, Soares dos Reis concretizou obras de desenho, pintura e arquitetura. Além de retratos e alegorias inspiradas na mitologia clássica, realizou também esculturas de temática religiosa. Não só escultor, mas artista multifacetado, Soares dos Reis concretizou obras de desenho, pintura e arquitetura.